

## DIREITO E BEM-ESTAR ANIMAL: PROPONDO INSTRUMENTOS LEGAIS PARA O MUNICÍPIO DE REALEZA/PR

### Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação: Denise Maria Sousa de Mello<sup>1</sup>

Autores: Davi Fernando Alba<sup>2</sup>, Susana Regina de Mello Schlemper<sup>3</sup>, Valfredo Schlemper<sup>4</sup>, Ingridi Fernanda De Bona<sup>5</sup>, Lucas Signori<sup>6</sup>, Priscila Signor<sup>7</sup>, Jaira de Oliveira<sup>8</sup>, Andressa Silveira dos Santos<sup>9</sup>, Daniella Thais de Castro Bessani<sup>10</sup>

**RESUMO:** Homens e animais convivem lado a lado desde que ambos surgiram na terra. Nos tempos atuais, evidentemente o homem ainda se relaciona com os animais, sobretudo no contexto de uso desses, em que o domínio e a subjugação dos mesmos aos seus interesses é algo predominante. No Brasil, a principal lei de proteção aos animais continua sendo a Constituição Federal. É preciso atualizar a legislação vigente e torná-la de conhecimento da população, assim, o poder público poderá se comprometer em fiscalizá-la e a população em cumpri-la. O objetivo deste projeto foi dialogar sobre políticas públicas para o bem-estar animal no município de Realeza, PR. As políticas públicas, dentro de uma visão sistêmica são um processo dinâmico, com negociações, pressões, mobilizações, alianças ou coalizões de interesses. Para atingir os objetivos do projeto, as atividades foram realizadas em etapas: encontros/diálogos com o poder público municipal, com instituições não-governamentais e com a comunidade externa; realização de debates/discussões por meio de colóquios e referatas com a comunidade acadêmica e externa; participação do grupo nas sessões da Câmara de Vereadores do município de Realeza (sensibilização para o tema); participação na implantação legal da primeira associação protetora de animais - Grupo AMA - Associação dos Melhores Amigos dos animais dos municípios de Realeza e Santa Izabel do Oeste. Os resultados apresentados são parciais. O envolvimento da comunidade externa foi (e será) muito importante para o cumprimento do objetivo que é a sistematização do documento norteador das políticas públicas para o bem-estar animal e encaminhamento para tramitação na Câmara de Vereadores.

1 Docente, Doutora. Coordenadora do projeto. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. denise.mello@uffs.edu.br

2 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

3 Docente, Doutora. Curso de Medicina veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

4 Docente, Doutor. Curso de Medicina veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

5 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

6 Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

7 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

8 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

9 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza.

10 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Dr. Carlos R. Torres

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Federal  
do Paraná

**Palavras-chave: Bem-Estar, Educação Humanitária, Extensão Universitária.**

## 1 INTRODUÇÃO

A maioria dos municípios brasileiros enfrentam problemas relativos a: animais sem controle (errantes); crias indesejadas; abandono animal; superpopulação de animais; criação e comercialização desregrada ou irregular; denúncias de maus-tratos e outras; mordeduras e demais agravos e desconhecimento ou não incorporação dos preceitos de bem-estar animal para o desenvolvimento de um programa de controle animal (RODRIGUES,2008).

O Grupo de Estudos em Bem-Estar Animal da UFFS tem uma trajetória de ações de ensino, pesquisa e extensão, e já detectou, que no município de Realeza, com 16.338 habitantes (IBGE,201-0), mantendo as devidas proporções, já enfrenta problemas com animais errantes, denúncias de maus-tratos, comercialização de animais silvestres, entre outros. Dados do Projeto de Extensão de Castração de Cães e Gatos, desenvolvido pela Unidade de Medicina Veterinária da UFFS, também sinalizam para a grande demanda de animais atendidos pelo projeto (ressaltamos que são animais que tem um responsável).

No entanto, a elaboração e a gestão de políticas públicas dependem do envolvimento participativo dos diversos atores sociais e políticos que compõem a sociedade civil local. As questões ambientais e, também, de proteção e defesa dos animais urbanos, são sistêmicas e necessitam de planejamento em longo prazo (PNUMA, 2004; TAVARES, 2005; BITENCOURT, 2015).

Diante deste contexto fático, cultural, ambiental e legal, que escancara a necessidade urgente de se fazer a implantação de uma política pública ambiental de bem estar animal, no Município de Realeza, o Grupo de Estudos em Bem-estar Animal da UFFS viu a necessidade propor um projeto de extensão com o objetivo de dialogar sobre políticas públicas para o bem-estar animal no município de Realeza/PR.

## 2 DESENVOLVIMENTO



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Dr. Carlos R. TorresINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual  
do Paraná

Homens e animais convivem lado a lado desde que ambos surgiram na terra. Nos tempos atuais, evidentemente o homem ainda se relaciona com os animais, sobretudo no contexto de uso desses, em que o domínio e a subjugação dos mesmos ao seus interesses é algo predominante. São usados de várias formas para diversos fins humanos, dos mais banais aos mais vitais. Os objetivos variam de fonte de alimentação, ferramenta de trabalho, modelos biológicos de pesquisas científicas, ou mesmo para situações mais triviais, como para mero entretenimento humano (DIAS, 2006; REICHMANN et al, 2000; AGNABOSCO, 2006; ENGELS, 1876).

Mas esta realidade não se apresenta indiscutível e sem passividade de reflexão. Desde tempos mais antigos, essas relações usuais geram discussões acerca das ameaças e desconsiderações à proteção física e psíquica desses animais, assim como a transgressão dos seus direitos fundamentais e bem-estar (PAIXÃO, 2001).

A maioria das tentativas dos cientistas de conceituar o bem-estar animal resume-se em três questões principais: a) os animais devem *sentir-se bem*, isto é, não serem submetidos ao medo, à dor ou estados desagradáveis de forma intensa ou prolongada; b) os animais devem *funcionar* bem, no sentido de saúde, crescimento e funcionamento comportamental e fisiológico normal; c) os animais devem levar *vidas naturais* através do desenvolvimento e do uso de suas adaptações naturais (FRASER, 1999).

O homem a ter compaixão pelos animais, ou seja, ter a capacidade de se colocar no lugar do outro, nesse caso, colocar-se no lugar dos animais, quando diz: “Se você está em dúvida sobre o estado de bem-estar de um animal, sempre imagine como a situação parece ao animal” (WEBSTER, 1993).

Com base nisto, a falta de informação sobre as atitudes e as prioridades da sociedade com relação aos animais tem sido um limitante do fomento ao bem-estar de animais no Brasil. O conhecimento sobre o modo de pensar e agir da maioria das pessoas de uma determinada sociedade é vital para o acerto na tomada de decisões, melhoria gradativa das condições de bem-estar animal, bem como para auxiliar profissionais em delineamentos de projetos educacionais e de extensão em bem-estar animal, necessários e bem aceitos pela população local (BROOM;



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



MOLENTO, 2004).

A problemática dos animais urbanos no Brasil vem sendo discutida há muito tempo e sabe-se que o aumento de animais nas ruas deriva de questões culturais e educativas da sociedade, porém, a questão que até hoje não foi respondida diz respeito à reduzida eficácia do poder público acerca da solução do problema dos animais urbanos. Para que algo seja feito, é necessário dispor de políticas públicas de proteção e defesa dos animais eficientes, de pessoas para fiscalização e de investimento em educação (ANDRADE, 2011).

Para a efetividade e a eficiência de uma política pública de proteção animal são necessários: entendimento e obediência à legislação vigente; programa permanente de educação ambiental; desenvolvimento de estratégias de comunicação e informação à população; estruturação das atividades do programa pelo poder público; atendimento às prioridades pelo poder público; capacitação dos profissionais das áreas envolvidas e participação da comunidade e atuação das organizações não governamentais (ACKEL FILHO, 2001).

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O presente projeto foi executado no Município de Realeza, localizado na Mesorregião do Sudoeste do Paraná. Para atingir os objetivos desse projeto, o ciclo deliberativo teve quatro etapas: 1. Planejamento para alocação de recursos humanos (criação de um Grupo de Trabalho – GT, com representantes do Grupo de Bem-Estar Animal da UFFS, do poder público municipal, de outras instituições e da comunidade); 2. Elaboração de um plano de ação; 3. Sistematização do documento norteador das políticas públicas para o bem-estar animal; 4. Encaminhamento à Câmara de Vereadores do documento final para análise.

O município de Realeza não tem nenhuma normatização sobre o tema. A Lei Orgânica do Município faz uma menção muito generalista sobre o meio ambiente e a fauna. Era necessário uma sensibilização da comunidade realezense para o tema. Para tanto, o grupo começou a participar de reuniões de instituições, entidades, associações, clubes de serviço, feiras apresentando a proposta do projeto de “dialogar políticas públicas sobre proteção e bem-estar animal”, para



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



juntos pensar um documento norteador das políticas públicas para o bem estar-animal era necessário provocar, sensibilizar, escutar a população, além da aproximação e diálogo com o poder público municipal.

Para atingir os objetivos do projeto, as atividades foram realizadas em etapas: encontros/diálogos com o poder público municipal, com instituições não-governamentais e com a comunidade externa; realização de debates/discussões por meio de colóquios e referatas com a comunidade acadêmica e externa; participação do grupo nas sessões da Câmara de Vereadores do município de Realeza (sensibilização para o tema); participação na implantação legal da primeira associação protetora de animais - Grupo AMA - Associação dos Melhores Amigos dos animais dos municípios de Realeza e Santa Izabel do Oeste.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto encontra-se na execução da terceira etapa, onde os resultados apresentados são parciais (submetemos novamente o projeto como atividade no Programa de Extensão em Bem-Estar Animal” -Edital 522/UFFS/2016), o pré-projeto de lei está pronto e tramitará na câmara de vereadores no segundo semestre de 2017.

Esse movimento da comunidade externa foi (e será) muito importante para a concretização da próxima ação do GT de gerar um documento (lei) norteador das políticas públicas de proteção animal.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Universidade Federal da Fronteira Sul por apoiar e financiar o desenvolvimento do projeto; a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Realeza pela parceria.

#### REFERÊNCIAS

ACKEL FILHO, D. **Direitos dos animais**. São Paulo: Themis; 2001.  
AGNABOSCO, C. **População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico**. São Paulo, 2006. Dissertação de mestrado – Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo. Disponível em:



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/.../Dissertacao\\_CMagnabosco\\_.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/.../Dissertacao_CMagnabosco_.pdf). Acesso em 23/01/2017.

ANDRADE, W. F. **Implantação do centro de controle de zoonoses: um espaço público para o resgate de animais abandonados**. Projeto técnico apresentado à UFPR para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública. COLOMBO 2011. Disponível em: <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/33630/ANDRADE%2C%20WILZA%20DE%20FATIMA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 15/01/2017.

BITENCOURT, G. **Políticas públicas de direitos animais**. São Paulo, 17 ago. 2010. Disponível em: <http://www.anda.jor.br/17/08/2010/politicas-publicas-de-direitos-animais>. Acesso em 14/01/2017.

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas. **REVISÃO. Archives of Veterinary Science** v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

MOLENTO, C.F.M.; BOND, G.B. Produção e bem-estar animal-aspectos éticos e técnicos da produção de bovinos. **Ciência Veterinária nos Trópicos**. Recife-PE, 11(1):36-42, 2008.

DIAS, E.C. Os animais como sujeitos de direito. **Revista Brasileira de Direito Animal**. – Vol. 1, n.1. – Salvador: Instituto de Abolicionismo Animal, 2006.

ENGELS, F. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. 1876. Disponível em: <http://www.psb40.org.br/bib/b15.pdf>. Acesso em 12/12/2017.

FRASER, D. Animal ethics and animal welfare science: bridging the two cultures. **Applied Animal Behaviour Science**. 65:71-189, 1999.

IBGE. Censo 2010. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=412140&search=parana|realeza>. Acesso em 12/01/2017.

REICHMANN, M. L. A. B. FIGUEIREDO, A. C. C. PINTO, H. B. F, NUNES, V. F. P. **Controle de população do Instituto Pasteur**, São Paulo, n. 6, 2000,52p.

PAIXÃO, R. L. **Experimentação animal: razões e emoções para uma ética**. Dissertação de Doutorado apresentado a Fundação Oswaldo Cruz na Escola Nacional de Saúde Pública; 2001.

RODRIGUES, D.T. **O Direito & os Animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa**. Curitiba: Juruá, 2008.

TAVARES, E.M.F. **Avaliação de Políticas Públicas de Desenvolvimento Sustentável: Dilemas Teóricos e Pragmáticos**. Holos, ano 21, p. 120-129, maio 2005.

WEBSTER, A.J.F. Animal welfare: the five freedoms and the free market. BSAP occasional publication. (17): 45-49, 1993. In The Series Analytic: Safety and Quality of Food from Animals, J.D. Wood and T.L.J. Lawrence (eds.), **Proceedings of a symposium held June 1992 at Bristol**. 1993.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
da Extensão  
das Universidades Públicas  
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná de IntegraçãoINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual  
do Paraná